

Terreno fica ao lado do Planalto

O prédio da Cooperativa do Congresso Nacional está localizado em área nobre de Brasília, no Setor de Garagens dos Ministérios (Via N3, projeção L, SGM Norte). Até 1991, a cooperativa funcionou sem problemas. De lá para cá, as relações entre associados e diretores ficaram estremecidas.

Segundo os associados, uma série de irregularidades, "prejudiciais aos interesses da sociedade", começou a surgir: prorrogação do mandato de dois para cinco anos, através de assembleias simuladas, e atas fictícias foram lavradas, o que culminou na venda do terreno da

sede.

O deputado Chico Vigilante aponta uma série de problemas na compra e venda do terreno. "A cooperativa estava falida na época em que comprou o terreno da Terracap. Onde encontraram o dinheiro para fazer a transação?", questiona o deputado. Segundo ele, os diretores usaram o dinheiro da empresa Sistema Engenharia e Arquitetura (não encontrada pelo Jornal de Brasília), para, no mesmo mês vender o imóvel, sem nenhum problema.

A empresa de Engenharia, com sede em São Paulo, foi a grande be-

neficiada. Comprou o terreno, em valores da época, por um bilhão, duzentos e trinta e dois milhões, oitocentos e trinta e nove mil, seiscentos e quarenta e quatro cruzeiros. Deste montante, aproximadamente 850 milhões referiam-se ao saldo devedor junto à Terracap e os 350 milhões restantes eram da cooperativa.

O dinheiro recebido por José Afonso Jácomo (diretor-administrativo) e José Henrique da Silva, presidente na época, destinava-se à quitação de dívidas trabalhistas, mas isso não aconteceu. (E.F.)